

MEMORIAL DESCRITIVO

A minha jornada acadêmica e profissional iniciou em 2010, com a graduação em Administração de Empresas pela ESAG/UDESC, onde, já desde o primeiro semestre, busquei por algum estágio que pudesse me agregar ainda mais, além do que eu estava estudando em sala de aula, me permitindo não apenas aplicar os conhecimentos que eu tinha em sala de aula, mas também me permitisse sair da universidade com alguma área de especialização.

Dessa forma, ainda durante o meu primeiro semestre de faculdade, eu tive a oportunidade de me tornar bolsista no então Escritório de Projetos PMO ESAG, uma parceria entre a UDESC e a Prefeitura Municipal de Florianópolis, para cuidar dos projetos da Prefeitura que buscavam fontes de recurso, assim como capacitar os servidores a escreverem projetos, entregar às fontes que estavam em aberto tanto para a Prefeitura como para organizações do terceiro setor.

Assim, acabei começando a minha jornada profissional em gestão de projetos, a qual permeou por toda a minha graduação e a minha vida profissional. Em poucos meses, tive a oportunidade de me tornar estagiária, sendo responsável pela área de recursos, divulgando às fontes de recurso que eu encontrava, tanto do Governo Federal, através do portal do SICONV, quanto também buscando por fontes privadas de empresas através de suas fundações. Pude criar os processos dessa área, ter um bolsista e aprender na prática sobre liderança, assim como durante às capacitações de servidores da Prefeitura, tive alguns servidores pelos quais me tornei responsável durante a sua capacitação para acompanhar, tirar dúvidas e auxiliar.

Essa primeira experiência me trouxe diferentes habilidades e competências, além de já ter me permitido aplicar o que eu aprendia em sala de aula na prática, como foi o início do meu contato criando sistemas.

A partir dessa experiência, acabei avançando para a área de tecnologia, atuando em um setor de marketing de uma empresa da região, onde, mais uma vez, criei os processos, otimizei o trabalho que era executado e tive contato com outras áreas, podendo desenvolver habilidades e competências que foram contribuindo com meu trabalho no futuro, inclusive, contribuindo com meu trabalho até hoje. Tive contato com designers e pude conversar e entender seus processos de criação e também auxiliar na revisão de suas peças. Não era algo que estava incluído inicialmente em meu escopo, mas busquei aproveitar às oportunidades que possuía para aprender mais e ir além. Algo que aprendi, posteriormente, que foi a incorporação de uma cultura que a ESAG possui de criar agentes de mudança.

Ainda durante os meus estágios e a graduação, fui estagiar na FAMPESC - Federativa de Amparo às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina, onde pude continuar me desenvolvendo em gestão de projetos, gerenciando o evento que estava sendo realizado em todo o estado, a Jornada do Simples, bem como fui desenvolvendo outras habilidades relativas ao marketing: criação de conteúdos para o blog, comunicações com stakeholders, além da criação e aprovação de peças a serem utilizadas durante o evento, aprendendo mais sobre gramaturas e materiais de gráfica. Tudo isso, sem nunca abandonar a criação de sistemas que funcionam e deixar a minha marca com a organização do trabalho.

Passei, após isso, por um breve período na Eletrosul, atuando no setor financeiro de contas a pagar. Eu quis experimentar como era o cotidiano de uma empresa maior e mais estruturada, que já tinha os seus processos delimitados, assim como como era outra área para ver se realmente a gestão de projetos, que eu havia dedicado os últimos 3 anos, era realmente a escolha certa. Foi uma experiência muito incrível e onde vi na prática a importância de se ter sistemas de operação para garantir a qualidade de tudo que era executado e manter a eficácia e eficiência, bem como, entendi, ao ver todos os departamentos que existiam dentro da área financeira, um pouco mais, na prática, sobre essa área.

A seguir, tive a oportunidade, ainda durante a graduação na ESAG, de ser presidente do Diretório Acadêmico, o DAAG. Esse foi um dos anos em que mais cresci como pessoa e pude descobrir e aprender mais sobre a minha própria capacidade de resiliência, de adaptação, de antifragilidade, assim como desenvolver melhor a minha oratória, comunicação e liderança.

Além disso, pude aprender como lidar com diferentes stakeholders, cada qual com suas necessidades, de uma forma totalmente diferente da que eu tinha e tive, posteriormente, com a gestão de projetos.

Sinto que foi mais uma experiência que me capacitou e me permitiu poder entrar em empresas e lidar com pessoas de hierarquias mais altas, sem grandes problemas e preocupações, uma vez que eu lidei com esse mesmo tipo de experiência durante a minha participação no Diretório Acadêmico, tendo reuniões com direção da ESAG, pró-reitorias, alunos, participando de diversos conselhos na universidade, atuando em conjunto e me relacionando com outros diretórios e centros acadêmicos da UDESC. Durante o meu ano, aconteceram imprevistos e problemas que não haviam acontecido nos anos anteriores em que estive na ESAG e, nos quais, eu acompanhava de perto o trabalho do Diretório Acadêmico.

Cada um desses novos desafios, imprevistos e turbulências, só me capacitou e me preparou ainda mais para me tornar uma líder e para às experiências e desafios profissionais que eu teria a seguir em minha vida.

Graças a todos os aprendizados adquiridos na graduação, já desde os meus estágios pude aplicar na prática o que aprendi e ser um agente de mudança por todas as organizações em que eu passei, desde os meus estágios, até minha vida profissional como CLT e agora, como dona da minha própria empresa.

Após sair da graduação, voltei ao setor de tecnologia, atuando em um setor de P&D, com desenvolvedores. Era algo totalmente novo para mim e a minha missão não era simplesmente gerenciar o projeto, mas criar o sistema de gerenciamento de projetos que o setor utilizaria para que o conselho da empresa, demais áreas e gerentes, bem como todos os tomadores estratégicos de decisão, pudessem ter clareza maior, transparência e previsibilidade do que estava sendo desenvolvido.

Durante essa experiência profissional, criei uma metodologia de projetos que pudesse unificar a metodologia ágil, que estava em alta no período, com a metodologia tradicional ou cascata com também metodologias de qualidade, uma vez que a empresa era certificada pela ISO e precisávamos garantir às documentações dos nossos processos internos, tarefa que era atrelada a mim, de nos períodos de avaliação da ISO, representar o setor e apresentar todas às documentações e informações necessárias.

Entretanto, não apenas criei uma metodologia, mas tive um banner exposto em um evento, assim como publiquei um artigo em uma revista falando mais sobre o processos que foi realizado. Também pude palestrar em um evento de tecnologia, compartilhando como, de forma contraintuitiva, estávamos inserindo toda a mentalidade ágil em nosso setor.

Após essa experiência, em que graças a curiosidade que possuo e abertura do time, aprendi mais sobre lógica de programação e arquitetura de sistemas, fui atuar como Gerente de Projetos em uma agência de marketing, onde me tornei responsável desde o contato inicial com os clientes, para formulação dos orçamentos e propostas comerciais, que estivessem alinhadas com às suas necessidades, assim como, acompanhava, revisava e aprovava internamente o desenvolvimento de sites, aplicativos, identidades visuais, desde o começo até a entrega, garantindo que estavam dentro do escopo desejado.

Para isso, criei novamente um sistema com metodologia, documentações, ferramentas, processos e cerimônias, tanto para uso interno com o time, como também para ponto de contato com os clientes.

Como parte da minha responsabilidade era traduzir, para o próprio cliente, a necessidade dele de forma palpável, desenvolvi inclusive workshops internos para obter mais informações, junto ao cliente, sobre o público que ele queria atingir, o mercado em que queria atuar para, então, chegar nas especificações necessárias e podermos desenvolver o projeto.

Sempre foquei em criação de sistemas, estruturação de processos, planejamento e resolver problemas. Esse último, tive, graças ao Mestrado Profissional também pela ESAG/UDESC, a oportunidade de me aprofundar ainda mais nessas habilidades e assim, pude me destacar ainda mais no mercado profissional, como dona da minha própria empresa.

Por anos foquei em gestão de projetos, de forma profissional e em como, através da gestão de projetos, eu conseguia ajudar organizações a alcançarem seus objetivos.

Entretanto, conforme, durante o próprio Mestrado Profissional, adentrei outro nível em minha carreira profissional com a abertura da minha própria empresa, eu percebi que eu sempre atuava muito além da gestão de projetos.

Eu unia toda a minha experiência profissional com todo o conhecimento que a ESAG me trouxe, tanto na graduação quanto no mestrado, podendo atuar nas organizações de ponta a ponta fazendo a diferença ao corrigir gargalos e resolver problemas, tornando-as mais eficientes e eficazes.

E por mais que muitos ainda digam que a academia não está conectada ao mercado profissional e que não é mais valorizada, pude provar na prática o quanto isso está errado, pois conseguir melhorar o meu posicionamento profissional com o meu negócio, fechando mais clientes, inclusive por causa do meu mestrado.

Descobri que as empresas, especialmente, os donos de negócio valorizam demais o título de mestre e o conhecimento que advém dele, bem como as experiências, indo em uma contramão do mercado digital, mercado esse que atendo atualmente no meu negócio.

Dessa forma, eu já consegui auxiliar mais de 100 negócios, em quase 07 anos, desde que estava finalizando o meu mestrado, contribuindo para melhorar suas operações e, consequentemente, os seus resultados.

E é justamente por essa razão que quero poder voltar a academia e estudar para poder contribuir ainda mais com o mercado, com os meus clientes e também com o meu próprio desenvolvimento.

O mestrado e a graduação, assim como todos os estágios e experiências profissionais que eu tive, contribuíram muito com o meu desenvolvimento pessoal além do profissional. Por diversas vezes fui tirada da minha zona de conforto e tive que desenvolver habilidades que eu nem considerava que seriam possíveis.

O mestrado despertou em mim paixões que eu nem sabia que tinha por resolver problemas e pela pesquisa, algo que virou a base da minha empresa, onde tudo que é realizado, parte de um pressuposto de pesquisa, para coleta de dados e, consequentemente, tomada de decisões mais congruentes.

Isso é algo que carrego comigo e busco levar aos meus clientes também, para que eles consigam entender a importância de se realizar pesquisas da forma certa e o quanto de informações e ideias podem obter para os seus negócios ao saberem pesquisar com seus clientes, pesquisar sobre seu mercado e, inclusive, pesquisar sobre seus concorrentes, de forma correta.

Porque é muito comum, no mercado, pesquisas realizadas por essas empresas serem feitas de forma enviesada, trazendo a eles os dados errados e, consequentemente, levando a tomadas de decisões erradas. Além disso, ao se depararem com um problema dentro de seus negócios, muitos não conseguem entender a causa real e resolverem a raiz dos problemas, porque não conseguem ter essa mentalidade que a pesquisa nos traz de entender o problema, o ambiente, às consequências e de buscar às soluções que de fato sanem os problemas e não sejam meramente paliativas.

O mestrado já me agregou muito, como pessoal e, principalmente, profissionalmente. Agora, espero com o doutorado elevar ainda mais às minhas habilidades e competências, mas também trazer um impacto diferente ao meu próprio negócio, podendo contribuir ainda mais com às empresas dos meus clientes.